



## AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE DE NABO NA CULTURA DO TRIGO

JOÃO VITOR SCHILING<sup>1</sup>; ARTUR FELIPE RAMBO<sup>2</sup>; LUIS PAULO BALDISSERA SCHORR<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – [joaoschiling@cesurg.com](mailto:joaoschiling@cesurg.com)

<sup>2</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – [arturrambo@cesurg.com](mailto:arturrambo@cesurg.com)

<sup>3</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – [luis.shorr@cesurg.com](mailto:luis.shorr@cesurg.com)

**RESUMO:** O manejo eficiente de nabo (*Raphanus raphanistrum* L.) é fundamental para garantir o sucesso da cultura trigo, pois ele tem poder de reduzir o rendimento e dificultar o manejo da espécie. Desta forma, objetivou-se caracterizar a eficiência de diferentes herbicidas no controle de plantas daninhas de nabo em cultivos de trigo. Este foi conduzido no campo experimental do Centro de Ensino Superior Riograndense - CESURG Sarandi, sob o delineamento inteiramente casualizado utilizando 5 tratamentos e 4 repetições em cultivos de TBIO Calibre. Os tratamentos foram: T1 = água (testemunha); T2 = 2,4-D (0,6 L ha<sup>-1</sup>); T3 = Ally® (6 g ha<sup>-1</sup>); T4 = Heat® (35 g ha<sup>-1</sup>); e T5 = Sencor® (0,3 L ha<sup>-1</sup>). As aplicações foram realizadas com o auxílio de um pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub>. A avaliação da eficácia de controle e da fitotoxicidade foi conduzida 10 dias após a aplicação, por meio de estimativas visuais em amostras de 1 m<sup>2</sup> distribuídas aleatoriamente em cada parcela. O controle foi expresso em porcentagem (0–100%), em que 100% indicava ausência total de plantas daninhas, enquanto a fitotoxicidade 0% representava ausência de injúrias e 100% a morte total das plantas de trigo. Os dados coletados foram transformados por  $\sqrt{\arcsen(y/100)}$ , submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando o software R. A análise indicou diferenças significativas entre os tratamentos quanto ao controle do nabo ( $Pr > F_c = 0,003$ ) e à fitotoxicidade no trigo ( $Pr > F_c = 0,001$ ). T5 apresentou o maior controle (58,33%) e fitotoxicidade moderada (35%), destacando-se pela melhor relação entre eficiência e seletividade. T2 e T3 apresentaram controle intermediário e baixa fitotoxicidade, enquanto T4 mostrou menor controle e elevada injúria às plantas. Portanto, T5 se mostrou mais eficiente e seguro para o manejo do nabo em trigo.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*. *Raphanus raphanistrum*. Controle Químico. Manejo de Culturas.